Leia-se Sala. 4º e 5º para não haver. Remido o 4º para. Leia-se terminando para a próxima sessão o 2º discussão do projeto que altera artigo da resolução nº 1/63 e 1ª discussão do projeto orçamentário 1970. Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a sessão, ficando designada a próxima para o dia dezoito do corrente, no mesmo local e horário de costume. Em tempo: onde se lê: projeto que altera o artigo 1º e seu respectivo parágrafo único da lei nº 792 de 27 de maio de 1969. Leia-se: Projeto que altera artigo 4º da resolução nº 1/63.

Humberto Arrobrey. Presidente

Nelson Ribeiro - Secretário

Aparício Delorme - Vice Presidente
Dinival Silva
José Mesquita Filho
Antônio Henrique Rodrigues
Gil Martins
Silveira

x x

Ata da sessão da 4ª sessão ordinária, da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de 1969. Aos dezoito dias do mês de novembro do corrente ano, compareceram "em sua" sessões vereadores não comparecendo os srs: José Tomás de Mesquita e Dr. Otávio Gil Martins. Lida esta sessão foi aprovada por unanimidade. No expediente registou: Convite do corpo docente do Grupo Escolar Cazuza Ribeiro, ofício da Diretora do grupo Escolar acima mencionado, solicitando o auditório da casa para a compra do terreno para instalá-lo, 28/10/69 fazendo solicitando ao Prefeito e 31/10/69 de comparecimento ao Presidente da Câmara tendo [illegible] ordem do dia entrando em 2ª discussão e votação o projeto que altera o artigo 4º da resolução 1/63. Usou da palavra o vereador Nelson Ribeiro que requereu regime de urgência em três discussões e votação em uma única sessão. Este requerimento submetido a voto foi aprovado por oito votos contra um. O projeto passou a ser discutido em regime de urgência. Usou da palavra o vereador Nelson Ribeiro dizendo que sua [illegible] é contra ao projeto que

a emenda proposta pelo seu líder e que não foi aceite a comissão
votou contrário ao mesmo. Usou de seguida o Sr. Deputado J. Sobrinho
dizendo que o parecer da votou contra é o melhor meio. Pois muitas
vezes pretendem conceder o título a uma pessoa que ainda não está em
condições de merecê-lo, tornando-o desprestigiante votou contrário abstendo-
-se e que não concorda com a votação feita. Também usou da palavra
sobre o mesmo o Sr. Clóvis Ribeiro, que no decurso da sua intervenção
foi aparteado pelos Srs. Deputados Luís Dias e António J. Sobrinho. O
projeto submetido a votação foi aprovado por nove votos contra uma do Sr. Dep.
Eleito Radante. Também foi aprovado por maioria a ata em 3ª leitura
em virtude de urgência, com sua redação final. O Sr. Presidente colocou
em primeira discussão a Proposta Orçamentária de 1976. Usou da pa-
lavra o Sr. José Santos que inicialmente apresentou sua moção de voto, desejando
que fosse votada na conclusão da Vila e O. Rodrigues. Referiu o se-
guinte umas irregularidades contidas no livro de orçamento, como por
exemplo uma verba de NCr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros novos) de
juros a pagar bancários, esta verba de NCr$ 200.000 destinada a
Estrada Rodoviária, pois segundo apuramos pela parte que tivemos
oportunidade de investigar as irregularidades daquela Concessionária, pudemos
constatar que em 1975 uma parcela com capital municipal uma
importância inferior a esta quase a metade, mencionou o Sr. mesa sobre
Imposto de Renda de 1976 contido no orçamento. Para nossa ciência
estes estes o Sr. Prefeito deve justificar do lançamento de um único
prédio. Concluindo as suas que este o orçamento não agradado e lu-
cido porque [illegible] normalmente e quando necessita de verba para cons-
trução de qualquer obra, a câmara apresenta como (etc) Também sua parce-
ria. Usou da palavra, o Sr. Dr. Francisco Radante pedindo a retirada do pro-
jeto por um prazo de dois dias. Para que o Sr. Prefeito viesse em mesa
e uma reunião, para ficarmos a par de alguns pontos duvidosos que
não foi esclarecido em virtude de certos atrasos, uma vez que estão contrário ao
mesmo. Aparteando-o no artigo 5º do Regimento Interno o Sr. Presidente co-
mo a admitir a discussão. Usou da palavra o Sr. Antônio Gaspar Sobrinho,
dizendo em contrário ao solicitado, afirmando este ao mesmo de sua bun-

cara. Continuando argumentou que foi dado um prazo de oito dias para que o Sr. Prefeito viesse em sessão acerca, disse o prazo, ninguém compareceu e após a data do atestado médico o Sr. Prefeito continuou no seu trabalho normal, não pretendia mesmo comparecer a Câmara. Continuando o Vereador afirmou não poder um cheque Branco estar justificando o prazo para a diligência do orçamento, e que isto não passa de coerência de prazo, como acontece no caso Jarado. Ocupando a tribuna, disse o Vereador Clóvis Ribeiro, que o Sr. Prefeito solicitou com dias para que quisesse sugestões para incorporar no orçamento, mas os responsáveis pela elaboração do mesmo não o procuraram e a bancada entendeu em retardamento com a Câmara, talvez o prefeito já tivesse tido aprovado. Usou da palavra o Vereador Dinis que disse em nome do Líder da ARENA, para que apoiasse a proposição do MDB, na decisão de seus representantes aprovaram-o e os pois Vereadores, Clóvis Ribeiro e Sr. Francisco Rabelo. Ocupando a tribuna o Vereador Pedro de Andrade Oliveira, afirmou mantém seu parecer favorável e integral do orçamento em que votei contrário. Pelo ordem disse o Vereador Antônio Fraga que apesar de ser líder, não concorda, mas respeita que seus liderados sejam contrários ao parecer de mim, mas que ele Vereador Antônio Fraga votará mesmo contra. Usando a palavra, o Vereador Francisco Rabelo tornou a reforçar seu pedido, para os vereadores não tem obrigação de contrariar a mesma. Informou o Vereador, o seu pedido foi indeferido em vista das despesas apresentadas pelos Vereadores, votará contrário ao orçamento. O pedido de vistas foi rejeitado por seis votos contra quatro. Pela ordem o Vereador Dinis, pergunta vistas por 24 horas para o referido projeto, como membro da comissão de Finanças e Orçamento. O Sr. Presidente informou ao Vereador que foi pedido as informações que as vistas exigidas pela Câmara, que rejeitou vistas e vereadores imediatamente e que o artigo 109 do R. Interno menciona que havendo emendas não necessita de vistas e por isto motivo rejeitou o pedido de vistas. O Sr. Presidente colocou em 1ª discussão o projeto orçamentário. Usou da palavra o Vereador Sebastião Ferreira que pedindo desculpas ao seu líder, votará favorável ao orçamento, em virtude de negativa dos

membros da Mesa. Cumprimentamo-o; Srs. Joaquim Gaspar e Cardinho Fragoso. Também usam da palavra o Sr. Joaquim Gaspar Mendes Duque e pessoa, com uma agenda o Sr. Cardinho Fragoso Fonseca, sugerindo que mesmo tendo registado um 1º Aniversário pedia a S. Excelência tivesse em mandar calar. Ainda usaram da palavra o Sr. Senhor Silva, Juiz da Comarca, Dr. Francisco Rodrigues e Sousa Lima sendo seu fito solicitou não comparecer um voto, visto não ter recebido aviso do Juiz para tanto. O projeto submetido a votação foi aprovado por unanimidade, com um voto contra em branco dos Srs. Sousa Lima, Joaquim Gaspar, Cardinho Fragoso e Dr. Francisco Rodrigues. Em virtude de ter solicitado usar da palavra pela ordem o Sr. Sebastião Ferreira protestou pelo Sr. Presidente não ter permitido. Usou da palavra pela ordem o Sr. Dr. Francisco Rodrigues com vista do modo que seu sentido votou em branco em representação por não haver ata, permitido aqui comparecer a assembleia do Partido para esclarecimento referente à matéria contida nos 3º, 4º e 5º ponto não houve, na sexta pista foram designados para a próxima reunião a 2ª votação do processo Orçamentário de 1980. Nada mais havendo lavrou-se esta ata, que depois de assinada será lida e aprovada. Em tempo: onde se lê: seis votos contra queira em branco; leia-se: foi rejeitado por 6 (seis) votos vindo que o M.D.B. omitiu-se de votar.

Dep. Presidente.

Secretário

Reinaldo da Silva Lima

Joaquim Gaspar Mendes Duque

Joaquim Fragoso Fonseca

Sebastião Ferreira